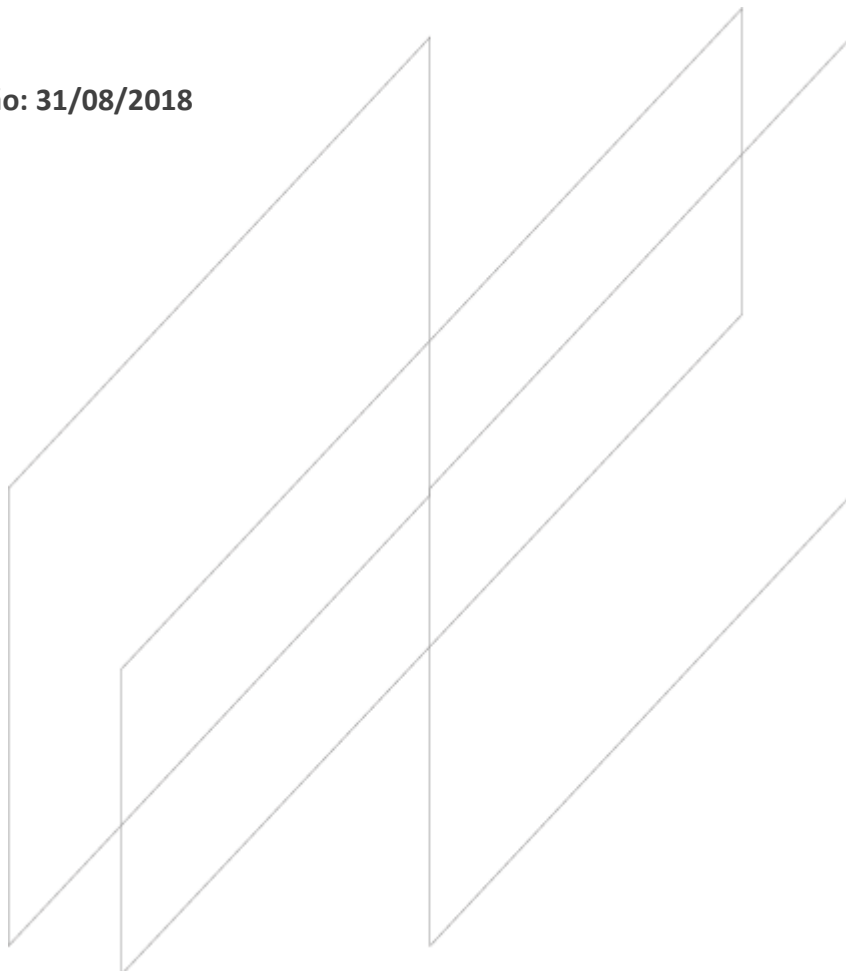




RELATÓRIO DE GESTÃO DE RISCOS Circular 3.678 – 2º Trimestre 2018

Última atualização: 31/08/2018



Produzido pelas áreas de GRC, Controladoria e Riscos.
Aprovado e revisado pelo Comitê de Riscos.

A reprodução e a distribuição desta Política fora do MODAL sem a devida autorização é terminantemente proibida.

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	4
II. ABRANGÊNCIA	4
III. ESTRUTURA	4
IV. DECLARAÇÃO DE APETITE DE RISCO - RAS	4
SOLVÊNCIA	5
RENTABILIDADE	5
LIQUIDEZ	6
CRÉDITO	6
MERCADO	6
OPERACIONAL	7
REPUTAÇÃO	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
V. INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS	7
BALANÇO PATRIMONIAL	7
INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS DAS INSTITUIÇÕES CONSOLIDADAS	8
DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS RELEVANTES	9
V. ADEQUAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA	10
DETALHAMENTO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR*)	10
VI. ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL (ACP)	11
VII. ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA):	11
RBAN	12
ÍNDICE DE BASILEIA	12
ÍNDICE NÍVEL I	13
ÍNDICE DE CAPITAL PRINCIPAL (ICP)	13
VIII. RISCO DE LIQUIDEZ	13
IX. RISCO OPERACIONAL	14
PLANO DE CONTINGÊNCIA E CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS	15
X. EXPOSIÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO	15
CONCESSÃO DE LIMITES:	16
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS OU COMPLEXOS:	16
PROCESSOS DE GESTÃO, MENSURAÇÃO E MONITORAMENTO DA CARTEIRA DE CRÉDITO:	16
EXPOSIÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO	17

XI. RISCO DE MERCADO	35
COMITÊ DE RISCO	35
LIMITES OPERACIONAIS	36
CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO E <i>BANKING</i>	36
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	37
XII. OUTROS RISCOS	39
RISCO SOCIOAMBIENTAL	39
RISCO REGULATÓRIO	39
RISCO REPUTACIONAL	39
ANEXO I	40

I. INTRODUÇÃO

Em atendimento à Circ. 3.678/13 do Banco Central do Brasil (BACEN), e demais normas vigentes, o Grupo Modal divulga relatório de gestão de riscos, contendo informações sobre a sua carteira proprietária, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA, no inglês Risk Weighted Assets), à apuração e adequação do Patrimônio de Referência – PR, bem como às regras de capital e em conformidade com os normativos corporativos do Grupo Modal.

Este relatório contém informações para as seguintes datas-bases: 30/06/2017, 30/09/2017, 31/12/2017, 31/03/2018 e 30/06/2018 e atende às diretrizes da Política de Divulgação de Informações do Modal.

As informações aqui demonstradas serão atualizadas trimestralmente para as datas-base 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro em até 60 dias. Para a data-base 31 de dezembro, a atualização ocorrerá em até 90 dias, conforme determinado pelo Art. 17 da Circ.3.678/13.

Este relatório deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras do Modal que estão disponíveis no site institucional, através do link <https://www.modal.com.br/demonstracoes-financeiras/>.

II. ABRANGÊNCIA

Este relatório aplica-se às empresas controladas do Banco Modal, do qual participam: Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, Modal Asset Management Ltda, Modal Administradora de Recursos Ltda., Modal Assessoria Financeira Ltda e Modal Real Estate Participações Ltda e demais empresas participantes do Conglomerado Prudencial.

III. ESTRUTURA

O Modal implementou uma estrutura de Gestão de Riscos segregada das atividades de negócio, o que permite um monitoramento e tomada de decisão independente dos interesses das áreas de receita. Estas áreas, inclusive, são remuneradas de forma a evitar conflitos de interesse que coloquem em risco o monitoramento e *disclosure* das informações.

As políticas de Gestão de Risco de Mercado, Liquidez, Operacional e Crédito estão devidamente formalizadas e ficam disponíveis na intranet cuja divulgação é feita para todos os funcionários. Tais políticas determinam as responsabilidades, metodologias, estratégias, processos e sistemas utilizados para o adequado gerenciamento dos riscos elencados.

IV. DECLARAÇÃO DE APETITE DE RISCO - RAS

O apetite de riscos aborda as categorias e graus de riscos que o Modal assume na prática dos seus negócios e metas. A Declaração de Apetite a Riscos - RAS (“Risk Appetite Statement”) é uma relevante ferramenta que resume a cultura de risco, orienta o planejamento estratégico e possibilita que a Alta Administração aprimore a alocação de capital nas categorias e graus admissíveis de risco.

A RAS ressalta a importância de um processo eficiente na gestão de riscos e na realização das atividades de controle, da mesma maneira para as funções mitigatórias, reguladoras, métodos de ordenar e comunicar à Alta Administração sobre eventuais descumprimentos dos limites de risco ou processos de controles determinados.

A RAS é revista, no mínimo, anualmente, pela Diretoria Executiva e controlada constantemente pelo CRO e pelas áreas de controle. A Declaração de Apetite a Riscos corrobora a propagação da cultura de risco ao viabilizar a compreensão dos aspectos fundamentais do apetite a riscos do Modal a todos os seus associados.

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela aprovação dos critérios e limites do apetite de risco, realizando suas responsabilidades com o suporte do CRO e do Comitê de Risco. As medidas de risco são controladas constantemente e precisam cumprir os limites determinados. O controle é reportado ao CRO e direciona a tomada de ações preventivas de modo a assegurar que as exposições respeitem os limites definidos e que estes estejam alinhados à estratégia do Modal.

Com base no RAS, foram determinadas sete dimensões globais, cada uma delas formada por um conjunto de medidas relacionadas aos riscos mais relevantes considerados, estabelecendo maneiras complementares de apuração, com o propósito de se obter uma compreensão completa das exposições a riscos.

SOLVÊNCIA

O Modal procura manter uma consistente estrutura de capital para dar suporte a expansão das atividades diante dos riscos enfrentados em cenários normais ou de estresse, assim como sustentar perdas eventuais provenientes de riscos imensuráveis.

Neste âmbito limites foram determinados para o Índice de Capital do Modal, buscando manter um volume de capital apropriado, mesmo diante de perdas inesperadas, cenários de estresse e possibilidades de negócios, atendendo às exigências regulatórias e assegurando a solvência do Modal. Logo, o Modal deve manter capital suficiente para fazer face a uma recessão ou um cenário de estresse sem requerer ajustes na estrutura de capital.

RENTABILIDADE

Nesta dimensão constam características de rentabilidade, apropriada estruturação das carteiras, buscando desenvolvimento sustentável dos negócios e volatilidade reduzida dos retornos.

O Modal busca a sustentabilidade de suas atividades e resultados e pelo rendimento apropriado do seu capital. Os índices de performance de resultados são verificados regularmente por tipo de negócio e de produto.

Através desses indicadores, são realizadas projeções e análises para reportar à Alta Administração e às áreas de negócios a respeito dos resultados consolidados e individuais do Modal, dando suporte a tomada de decisão.

Além de possibilitar o acompanhamento de metas e possíveis ajustes estratégicos, com o propósito de remunerar o capital de maneira sustentável, atendendo à expectativa de retorno dos acionistas dado os riscos assumidos nas atividades do Modal.

LIQUIDEZ

A gestão do risco de liquidez busca garantir que o Modal cumpra com suas obrigações, mesmo em períodos de estresse prolongados, sem prejudicar os negócios, evitando perdas consideráveis, sendo controlada pelo indicador de liquidez da Instituição.

A gestão do risco de liquidez ocorre pela determinação de um volume de recursos, composto de ativos líquidos de alta qualidade, necessários para honrar com as obrigações em longos cenários de estresse.

Assim, são determinados limites para o Indicadores de Liquidez do Modal, com o propósito de preservar fontes de captações pulverizadas e de baixo custo para manter um nível de caixa adequado as obrigações do Modal, garantindo a continuidade em situações de estresse.

CRÉDITO

A gestão do risco de crédito é realizada pelo acompanhamento da carteira de crédito e dos indicadores de inadimplência consolidado, e aberto por área de negócios, produtos e setores da economia.

Os indicadores controlados têm o objetivo de manter um volume de provisionamento compatível com o grau de inadimplência atual e o nível projetado de perdas, através de limites de concentração em contrapartes, setores da economia e regiões geográficas. Além da verificação constante da capacidade das contrapartes em honrar com as suas obrigações, dentre outros fatores.

O procedimento de liberação de crédito zela pela qualidade, segurança e liquidez no emprego dos ativos de crédito. Com o propósito de manter eficiência e rentabilidade na carteira de crédito, os controles determinam alçadas operacionais para liberação de crédito. As renegociações de crédito passam pelos mesmos controles de uma concessão inicial.

O Modal foca no atendimento Middle Corporate, buscando segurança e qualidade da carteira, com lastros compatíveis com os riscos assumidos, dado os volumes, os períodos e os objetivos dos créditos liberados e retendo provisionamento apropriados e com níveis de concentração aceitáveis.

MERCADO

O Modal controla diariamente a expectativa de perdas em função da variação de preços e taxas dos ativos financeiros, uma vez que existe a possibilidade de as operações apresentarem descasamentos de indexadores e prazos.

As métricas controladas têm o objetivo de assegurar a composição apropriada dos portfólios, através do mapeamento dos fatores de riscos e do acompanhamento de limites, buscando o desenvolvimento sustentável dos negócios e volatilidade reduzida dos resultados.

Dado as particularidades de cada portfolio, o Modal determina controles de exposição e limites de risco. Buscando o alinhamento das posições ao planejamento estratégico, através de limites próprios determinados de forma independente e com os riscos mapeados, estimados e especificados de acordo com a significância e probabilidade.

OPERACIONAL

O Modal não detém apetite de risco operacional. Todavia, pelos serviços e produtos disponibilizados e também considerando a natureza dos negócios realizados, pode haver perdas operacionais decorrentes de erros, não conformidades ou procedimentos inapropriados, de sistemas ou colaboradores, ou de eventualidades.

O Modal busca minimizar os riscos operacionais relativos a corrupção, fraudes, descumprimentos propositais de questões regulamentares ou legislativas, e também minimizar erros humanos ou de processos na execução de negócios e das tarefas de suporte.

Assim, o ponto central está na gerência dos casos de risco operacional, que eventualmente gerem impactos relevantes na estratégia de negócio e na operação do Modal, executado pelo controle dos casos de risco operacional e, conseqüentemente, suas perdas.

REPUTAÇÃO

O Modal não detém apetite de risco de imagem. Nesta dimensão constam aspectos de riscos que podem abalar o valor da reputação e da imagem do Modal junto aos órgãos reguladores, clientes, investidores, funcionários e público geral. A gestão desses riscos é realizada pelo controle do nível de satisfação dos clientes e funcionários, além do acompanhamento da exposição nas mídias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controle do apetite de risco ocorre através de procedimentos efetivos de monitoramento, onde reportes são enviados aos gestores contendo as exposições a riscos e o correspondente uso dos limites em vigor. Os reportes são realizados através de sistema de alertas, enfatizando possíveis descumprimentos dos limites vigentes, os quais exigem debates, autorização para tais exceções e/ou ações de ajuste, dando suporte ao CRO e a Alta Administração na análise de conformidade dos resultados em relação ao apetite a riscos.

V. INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS

Em atendimento ao estabelecido no Art. 3º da Circular nº 3.678/13, abaixo destacamos os elementos patrimoniais que fazem referência ao Anexo I. As informações a seguir demonstradas abrangem:

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial com as referências aos valores utilizados para cálculo do Patrimônio de Referência (PR) pode ser assim demonstrado, conforme a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO PRUDENCIAL
EM 30/06/2018 - (Valores em R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	2.378.059	CIRCULANTE	1.802.566
DISPONIBILIDADES	65.842	DEPÓSITOS	684.491
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	212.542	Depósitos à Vista	8.688
Aplicações no Mercado Aberto	212.542	Depósitos a Prazo	675.803
TÍT. E VAL. MOBIL. E INSTRUM. FINANC. DERIV.	1.632.935	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	431.016
Carteira Própria	945.763	Carteira Própria	406.290
Vinculadas a Compromissos de Recompra	407.074	Carteira livre Movimentação	24.726
Vinculadas a Prestação de Garantias	228.121	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS	123.452
Instrumentos Financeiros Derivativos	51.977	Letras de Crédito Imobiliário	123.452
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.371	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	352
Serviços de compensação de cheques e outros papéis	328	Serviços de compensação de cheques e outros papéis	352
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	1.017	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	10.988
Correspondentes no País	28	Recursos em trânsito de terceiros	10.988
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	253.152	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	5.732
Empréstimos e Títulos Descontados	263.044	Empréstimos no exterior	5.732
Financiamento TVM	1.770	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	46.012
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.662)	Instrumentos Financeiros Derivativos	46.012
OUTROS CRÉDITOS	131.057	OUTRAS OBRIGAÇÕES	500.523
Carteira de câmbio	16.413	Cobrança e Arrecadação de Tributos	349
Rendas a receber	246	Carteira de câmbio	11.158
Negociação e Intermediação de Valores	72.223	Fiscais e Previdenciárias	11.143
Diversos	42.339	Negociação e Intermediação de Valores	184.378
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(164)	Diversas	293.495
OUTROS VALORES E BENS	81.160	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	740.998
Bens não de uso próprio	71.776	DEPÓSITOS	734.300
Despesas Antecipadas	9.384	Depósitos a Prazo	734.300
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	425.456	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	3
TÍT. E VAL. MOBIL. E INSTRUM. FINANC. DERIV.	158.114	Instrumentos Financeiros Derivativos	3
Carteira Própria	114.556	OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.695
Vinculadas a prestação de garantia	43.291	Fiscais e Previdenciárias	2.114
Instrumentos Financeiros Derivativos	267	Diversas	4.581
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	159.816	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	349.325
Empréstimos e Títulos Descontados	159.816	CAPITAL DE DOMICILIADOS NO PAÍS	345.668
OUTROS CRÉDITOS	107.528	RESERVA DE LUCROS	4.079
Diversos	107.528	AJUSTE A VALOR DE MERCADO - TVM	10.333
PERMANENTE	89.374	Ações em tesouraria	(10.755)
INVESTIMENTOS	259		
Em controladas	15		
Demais Investimentos	244		
IMOBILIZADO DE USO	14.462		
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	2		
INTANGÍVEL	74.651		
TOTAL DO ATIVO	2.892.889	TOTAL DO PASSIVO	2.892.889

INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS DAS INSTITUIÇÕES CONSOLIDADAS

Apresentamos a seguir informações patrimoniais das empresas investidas:

Apresentamos a seguir informações patrimoniais das empresas investidas (R\$ mil)	Junho 2017	
	Ativo Total	Patrimônio Líquido
Modal Assessoria Financeira Ltda.	20.792	20.080
Modal Asset Management Ltda.	9.635	8.499
Modal Private Equity Ltda.	9	9
Modal Adm. de Patrimônio Ltda.	7	7
Modal Real Estate Participações Ltda.	231	147
Modal DTVM Ltda.	187.130	24.359

Apresentamos a seguir informações patrimoniais das empresas investidas (R\$ mil)	Setembro 2017	
	Ativo Total	Patrimônio Líquido
Modal Assessoria Financeira Ltda.	22.205	20.583
Modal Asset Management Ltda.	12.048	11.052
Modal Private Equity Ltda.	9	9
Modal Adm. de Patrimônio Ltda.	7	7
Modal Adm. de Recursos Ltda.	8.613	8.036
Modal Real Estate Participações Ltda.	230	167
Modal DTVM Ltda.	157.922	24.524

Apresentamos a seguir informações patrimoniais das empresas investidas (R\$ mil)	Dezembro 2017	
	Ativo Total	Patrimônio Líquido
Modal Assessoria Financeira Ltda.	20.762	19.688
Modal Asset Management Ltda.	14.748	13.015
Modal Adm. de Recursos Ltda.	10.487	9.726
Modal Real Estate Participações Ltda.	70	69
Modal DTVM Ltda.	193.555	25.749

Apresentamos a seguir informações patrimoniais das empresas investidas (R\$ mil)	Março 2018	
	Ativo Total	Patrimônio Líquido
Modal Assessoria Financeira Ltda.	15.752	15.250
Modal Asset Management Ltda.	15.482	14.285
Modal Adm. de Recursos Ltda.	13.008	12.313
Modal Real Estate Participações Ltda.	46	66
Modal DTVM Ltda.	267.565	26.613

Apresentamos a seguir informações patrimoniais das empresas investidas (R\$ mil)	Junho 2018	
	Ativo Total	Patrimônio Líquido
Modal Assessoria Financeira Ltda.	27.071	14.819
Modal Asset Management Ltda.	32.898	15.955
Modal Adm. de Recursos Ltda.	26.266	13.954
Modal Real Estate Participações Ltda.	46	69
Modal DTVM Ltda.	224.353	31.852

DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS RELEVANTES

- Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.: que tem por objeto comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto pelo BACEN e pela CVM nas suas respectivas áreas de competência. Essa empresa foi adquirida pelo Modal em 15/08/2014 e teve a troca de controle acionário aprovado pelo BACEN em 03/07/2015 com respectiva divulgação no Diário Oficial em 21/09/2015. A Modal DTVM iniciou suas operações sob o controle do Modal em outubro de 2015.

- Modal Asset Management Ltda.: atua na gestão de fundos de investimento proprietários e de recursos de terceiros, de clientes e/ou de carteiras de valores mobiliários.
- Modal Administradora de Recursos Ltda.: gestora dos fundos de investimento de clientes em geral fundos ilíquidos de diversas características (FIP, FIDC e FII) e/ou carteiras de valores mobiliários bem como prestação consultoria de valores mobiliários.
- Modal Assessoria Financeira Ltda.: atua na assessoria e consultoria de valores mobiliários e em operações estruturadas nos mercados financeiro e de capitais.
- Modal Real Estate Participações Ltda.: constituída em 19/11/13, participa no capital social de outras sociedades, consórcios ou outras formas de investimentos no segmento imobiliário.

V. ADEQUAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

DETALHAMENTO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR*)

Em conformidade com a Resolução nº 4.192/13 e alterações realizadas pela Resolução 4.278/13, além de regulamentações complementares, o Modal preocupa-se em manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos inerentes as suas atividades, para tanto o processo de Adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado através do atendimento aos requerimentos regulatórios previstos pelo BACEN.

O Patrimônio de Referência (PR) é composto pelo Nível I e Nível II. Este é o parâmetro que possibilita o monitoramento e a verificação do cumprimento dos limites operacionais estabelecidos pelo BACEN, onde:

- Nível I - composto pelo somatório do Capital Principal e Capital Complementar;
- Nível II – Composto por instrumentos elegíveis, no nosso caso, dívidas subordinadas, sujeitos a limitações prudenciais.

Patrimônio de Referência (PR*) R\$ mil	Conglomerado Prudencial				
	Jun/18	Mar/18	Dez/17	Set/17	Jun/17
Nível I	232.162	258.811	293.564	348.601	353.196
Capital Principal	232.162	258.811	293.564	348.601	353.196
Patrimônio Líquido	349.325	367.016	373.533	380.857	385.569
Ajustes Prudenciais, Res. 4.192/13 do CMN	(117.164)	(108.205)	(79.969)	(32.256)	(32.373)
Deduções do PR	-	-	-	-	-
Total	232.162	258.811	293.564	348.601	353.196

* Até Set/13 o PR foi calculado com base na Res. 3.644 do CMN, a partir de out/13 passou a ser calculado com base na Res. 4.192 do CMN.

VI. ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL (ACP)

O valor detalhado das parcelas do Adicional de Capital Principal Total:

Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP Requerido)	
De conservação	34.002
Contracíclico	-
Adicional de Capital Principal Total (ACPTotal)	34.002

Detalhes da parcela de capital contracíclico apresentados nas jurisdições:

A Circular BACEN 3.769 estabelece a metodologia de apuração da parcela do Adicional Contracíclico de Capital Principal (ACP Contracíclico).

Adicional de Capital Principal Contracíclico (ACP Contracíclico) R\$M	RWACPrNBi (1)		ACCP (2)		Data de Anúncio
Brasil	1.182.924		0%		09/03/2017
Colômbia (3)	28.277		0%		-
Cayman (3)	5.491		0%		-
	<u>1.216.692</u>				

(1) Parcela do montante RWA relativa às exposições ao risco de crédito ao setor privado não bancário nas jurisdições

(2) Valor para o percentual do adicional de capital principal contracíclico para as principais jurisdições

(3) Percentuais considerando o contido no art 1 §9º da Circular 3.769/15

VII. ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA):

Conforme a Resolução nº 4.193/13 do CMN, em vigor desde 1º de outubro de 2013, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos e do adicional de capital, deve ser apurado o montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), correspondente à soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MPAD} + RWA_{OPAD}$$

Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA Cpad)	Conglomerado Prudencial				
	Jun/18	Mar/18	Dez/17	Set/17	Jun/17
Fator de Ponderação	1.360.782	1.352.199	1.346.456	1.601.434	1.713.947
FPR 2%	802	2.069	1.956	4.858	-
FPR 20%	10.610	18.835	12.438	37.045	20.576
FPR 50%	3.991	165	2.866	7.469	4.306
FPR 85%	89.466	98.949	107.220	129.943	150.411
FPR 100%	1.244.451	1.221.262	1.190.359	1.385.743	1.538.654
FPR 250%	11.463	10.919	14.822	19.261	-
FPR 300%	-	-	16.796	17.115	-

R\$ mil	Conglomerado Prudencial				
	Jun/18	Mar/18	Dez/17	Set/17	Jun/17
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	1.360.782	1.352.191	1.346.456	1.601.434	1.713.947
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	162.010	507.040	707.914	863.671	636.895
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA _{OPAD})	290.633	290.633	246.657	246.657	195.845
Valor Total (RWA)	1.813.425	2.149.864	2.301.027	2.711.763	2.546.687

RBAN

Além das parcelas de risco apresentadas anteriormente, devem ser computadas para efeitos de compatibilização do Patrimônio de Referência (PR), as exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas, denominadas em geral como operações não classificadas na carteira de negociação, ou seja, carteira banking, na forma da Circular nº 3.365/07.

Abaixo apresentamos os valores apurados para alocação de capital necessário para cobertura deste risco:

R\$ mil	Conglomerado Prudencial				
	Jun/18	Mar/18	Dez/17	Set/17	Jun/17
Risco de taxas de juros das carteiras banking	1.151	1.655	1.772	2.722	4.292

ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme estabelecido na Circular nº 3.678/13, abaixo apresentamos os cálculos do Índice de Basileia (IB), Índice de Nível I (IN1) e Índice de Capital Principal (ICP).

O Índice de Basileia (IB) é apurado de acordo com a seguinte fórmula: $IB = \frac{PR}{RWA}$

Em %	Conglomerado Prudencial				
	Jun/18	Mar/18	Dez/17	Set/17	Jun/17
Patrimônio de Referência	232.162	258.811	293.564	348.601	353.196
RWA	1.813.425	2.149.864	2.301.027	2.711.763	2.546.687
Índice de Basileia (IB)	13%	12%	13%	13%	14%

ÍNDICE NÍVEL I

O Índice de Nível I (IN1) é apurado de acordo com a seguinte fórmula: $IN1 = \frac{\text{Nível 1}}{\text{RWA}}$

Em %	Conglomerado Prudencial				
	Jun/18	Mar/18	Dez/17	Set/17	Jun/17
Nível I	232.162	258.811	293.564	348.602	353.196
RWA	1.813.425	2.149.864	2.301.027	2.711.763	2.546.687
Índice de nível I	13%	12%	13%	13%	14%

ÍNDICE DE CAPITAL PRINCIPAL (ICP)

O Índice de Capital Principal (ICP) é apurado de acordo com a seguinte fórmula:

$$ICP = \frac{\text{Capital Principal}}{\text{RWA}}$$

Em %	Conglomerado Prudencial				
	Jun/18	Mar/18	Dez/17	Set/17	Jun/17
Capital Principal	232.162	258.811	293.564	348.602	353.196
RWA	1.813.425	2.149.864	2.301.027	2.711.763	2.546.687
Índice Nível I	13%	12%	13%	13%	14%

VIII. RISCO DE LIQUIDEZ

As áreas envolvidas na administração e análise de liquidez do Banco são: Risco, CFO e Conselho Consultivo do Banco, cada um com uma responsabilidade específica.

A área de Risco é responsável pela preparação dos fluxos de caixa do Banco e pela análise diária de todas as posições mantidas pela instituição, bem como a avaliação da sua adequação em relação aos limites operacionais estabelecidos, e pela avaliação da liquidez dos ativos negociados e do impacto de cenários negativos no caixa da mesma.

Gerência de Risco de Liquidez monitora a composição desejada, evitando assim uma concentração excessiva em determinado segmento/produto ou prazo buscando uma melhor estabilidade conforme demonstrado a seguir:

Captação	Jun/18	Mar/18	Dez/17	Set/17	Jun/17
Depósitos a Vista	9.492	14.791	75.959	49.965	69.979
Fianças BMF	20.000	15.000	25.000	20.000	47.000
Swaps	-	-	-	-	-
CDB	1.436.561	2.487.086	1.682.596	1.460.364	1.191.685
CDI	118.200	111.200	92.019	69.800	28.000

Letras	123.443	71.170	87.446	107.527	168.296
DPGEs	8.642	22.279	29.106	40.139	39.208
Debs Compromissadas	21.513	19.972	36.908	24.025	30.595
Dívida Subordinada	-	-	-	-	-
Total	1.737.850	2.741.499	2.029.033	1.771.819	1.574.762

Prazo para Vencimento	Conglomerado Prudencial				
	Jun/18	Mar/18	Dez/17	Set/17	Jun/17
0 a 30 dias	473.372	1.463.110	607.992	355.580	324.149
30 a 60 dias	59.628	61.955	110.998	59.725	83.536
60 a 90 dias	86.270	41.073	79.560	26.092	76.323
90 a 120 dias	38.937	44.095	52.500	64.008	24.475
Acima de 120 dias	1.079.644	1.131.266	1.177.982	1.266.415	1.066.281
Total	1.737.850	2.741.499	2.029.033	1.771.819	1.574.762

IX. RISCO OPERACIONAL

Entende-se como risco operacional a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A estrutura inclui o risco legal e os possíveis eventos relacionados abaixo:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- Aqueles que acarretam a interrupção das atividades da instituição;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição.

O processo de gerenciamento de risco operacional do Modal pode ser entendido de duas formas: prevenção a riscos e resposta (reação) aos riscos materializados. Para o melhor gerenciamento do risco operacional, o Modal contratou sistema específico para este fim, que auxiliará, em todos os aspectos, o desenvolvimento da metodologia.

O Modal adota o modelo de alocação de capital denominado BIA (*basic indicator approach*). Este método está baseado exclusivamente em padrões contábeis e considera a média do resultado bruto dos últimos seis semestres do Modal, na qual se aplica um fator de 15%, obtendo a partir daí a alocação de capital para o risco operacional da Instituição.

A estrutura do Modal foi desenvolvida para cumprir os requisitos das normas vigentes e das melhores práticas do mercado. Todos os processos são definidos e evidenciados por políticas, procedimentos e manuais internos. A área de Risco Operacional é responsável por definir os processos junto com a área responsável para que todos os riscos mapeados sejam mitigados e os processos estejam de acordo com a legislação vigente e as melhores práticas do mercado.

Com o objetivo de avaliar a conformidade dos processos mapeados a área de Risco Operacional é responsável pelos testes de conformidade e pela análise dos registros de ocorrências operacionais, reportados pelas áreas quando é identificado algum *gap* de controle ou algum erro operacional. Assim pode agir pontualmente aprimorando os controles, e consequentemente os processos de todo o Modal.

Em complemento ao gerenciamento do risco operacional, o Modal utiliza o sistema OpAdvanced, que também auxilia no acompanhamento dos controles internos e requisitos regulatórios.

PLANO DE CONTINGÊNCIA E CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

O Plano de Contingência e Continuidade de Negócios pode ser entendido com o conjunto de medidas responsável por manter os serviços críticos em funcionamento no caso de qualquer interrupção inesperada dos negócios. Essas medidas devem garantir a capacidade do Modal em operar em bases contínuas. Desta forma, deve assegurar que todos os processos críticos tenham seus riscos devidamente identificados, avaliados, monitorados e controlados.

Este plano é desenvolvido contemplando quatro grandes grupos:

- Contingências de Infraestruturas Físicas;
- Contingências de Pessoal;
- Contingências de Infraestruturas Tecnológicas;
- Contingências de Serviços Externos.

O Comitê de Contingência é responsável pela definição das estratégias de continuidade, e o mapeamento das atividades críticas e realização dos testes são de responsabilidade da área de Risco Operacional e TI-Infra. O Comitê reúne-se no mínimo anualmente com o objetivo de avaliar o resultado dos testes de contingência realizados, propor alterações nas estratégias de continuidade e avaliação de novas contingências em função de alterações no ambiente operacional e de tecnologia do Modal.

X. EXPOSIÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO

Os métodos e processos para concessão de crédito estão detalhadamente descritos na política de Crédito, sob responsabilidade da área Análise de Crédito.

Nesta política estão definidas, as diretrizes os procedimentos e os controles internos para os processos de concessão e monitoramento do risco de crédito da contraparte dos clientes do Banco Modal.

Apresentamos a seguir a exposição dos contratos sujeitos ao risco de crédito de contraparte:

Em R\$ mil	Conglomerado Prudencial				
	Jun/2018	Mar/2018	Dez/17	Set/17	Jun/17
Liquidados em sistemas de liquidação	27.164	3.124	3.565	163.835	162.275

Não liquidados em sistemas de liquidação	130	371	0	1.393	754
	27.295	3.495	3.565	165.228	163.029

Abaixo, apresentamos o valor nocional dos contratos sujeitos ao Risco de Crédito da Contraparte:

Em R\$ mil	Conglomerado Prudencial				
	Jun/18	Mar/18	Dez/17	Set/17	Jun/17
Não liquidados em sistemas de liquidação	52.167	53.062	37.029	93.273	109.611

CONCESSÃO DE LIMITES:

Os limites são concedidos seguindo as diretrizes da Política de Crédito. Estas regras foram estabelecidas em consonância com a tabela do RIM (Rating Interno Modal). A Análise de Crédito é responsável pela entrada, manutenção, validação e controle dos limites aprovados no Comitê de Crédito no sistema. Os critérios para avaliação do risco de crédito das empresas consideram os seguintes aspectos:

- Situação econômico-financeira, bem como outras informações cadastrais atualizadas do tomador;
- Verificação da reputação do tomador em sites como Serasa, acesso ao Sistema de Informação de Crédito do Banco Central, consultas à Central de Risco do Banco Central e etc.
- Utilização de instrumentos que proporcionem efetiva mitigação do risco de crédito associado à operação (garantias);
- Período de atraso no cumprimento das obrigações financeiras nos termos pactuados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS OU COMPLEXOS:

Os limites para operações que utilizam Instrumentos Financeiros Derivativos ou Complexos estão definidos na Política de Crédito. Estes limites foram calculados com base na volatilidade dos ativos financeiros e representam o montante do nocional a ser calculado - O valor nocional é o valor total do ativo subjacente do derivado. Estes ativos podem ser moeda, commodities, taxa de juros, taxa de inflação e são negociados em bolsa e/ou balcão. Para maiores detalhes e visualização destes limites vide política de crédito.

PROCESSOS DE GESTÃO, MENSURAÇÃO E MONITORAMENTO DA CARTEIRA DE CRÉDITO:

Monitoramento dos Créditos por cliente:

O monitoramento da saúde financeira dos clientes é feito através de consultas e relatórios elaborados pela Análise de Crédito e abrangem o acompanhamento semanal dos atrasos, dos destaques apontados por bureau de crédito e análise dos relatórios da área de Risco Operacional sobre liquidações e pendências. Estes relatórios e sua periodicidade estão detalhadamente descritos na Política de Crédito.

Monitoramento do Risco de Crédito da Carteira:

A Gestão do Risco de Crédito é realizada pela área de Risco, a partir da análise dos indicadores abaixo:

- Nível de perda estimada x perdas efetivamente observadas
- Evolução da recuperação de Crédito
- Nível de sucesso na liquidação de garantias apresentadas
- Nível de risco por mercado, produtos, concentração setorial e geográfica
- Grau de suficiência das garantias
- Readequação do risco para operações as quais sejam observadas deterioração da qualidade do crédito ou garantias
- Impacto nos níveis de risco de crédito após aplicação de cenário de stress

EXPOSIÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO

As exposições foram segmentadas por fator de ponderação, por país, por região geográfica, por setor econômico e por prazo a decorrer das operações.

- Operações com Característica de Concessão de Crédito por País:

Por país	Junho 2017			
	Brasil	Alemanha	Uruguai	Total
Pessoa Física	61.411	-	-	61.412
Avais e Fianças	792	-	-	792
Crédito pessoal (Outros)	60.619	-	-	60.619
Pessoa Jurídica	1.066.040	1.862	4.697	1.072.600
Importação e exportação	16.043	-	-	16.043
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	523.582	-	4.697	528.279
Avais e Fianças	301.867	1.862	-	303.729
Outros	224.549	-	-	224.549
Total Geral	1.127.452	1.862	4.697	1.134.012

Por país	Setembro 2017			
	Brasil	Alemanha	Uruguai	Total
Pessoa Física	62.528	-	-	62.528
Avais e Fianças	652	-	-	652

Crédito pessoal (Outros)	61.876	-	-	61.876
Pessoa Jurídica	1.075.280	1.862	4.502	1.081.643
Importação e exportação	21.523	-	-	21.523
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	524.672	-	4.502	529.173
Avais e Fianças	281.705	1.862	-	283.567
Outros	247.380	-	-	247.380
Total Geral	1.137.808	1.862	4.502	1.144.171

Por país	Dezembro 2017			
	Brasil	Alemanha	Uruguai	Total
Pessoa Física	56.569	-		56.569
Avais e Fianças	652	-		652
Crédito pessoal (Outros)	55.917	-		55.917
Pessoa Jurídica	815.259	1.862	4.704	821.825
Importação e exportação	18.716	-		18.716
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	357.080	-	4.704	361.784
Avais e Fianças	263.434	1.862		231.505
Outros	209.819	-		209.819
Total Geral	871.828	1.862	4.704	878.394

Por país	Março 2018			
	Brasil	Alemanha	Uruguai	Total
Pessoa Física	55.303	-		55.303
Avais e Fianças	647	-		647
Crédito pessoal (Outros)	54.655	-		54.655
Pessoa Jurídica	796.232	1.862	4.730	802.824
Importação e exportação	7.563	-		7.563
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	371.229	-	4.730	375.959
Avais e Fianças	241.019	1.862		242.881
Outros	176.420	-		176.420
Total Geral	851.535	1.862	4.730	858.126

Por país	Junho 2018			
	Brasil	Alemanha	Uruguai	Total
Pessoa Física	57.471	-	-	57.471
Avais e Fianças	647	-	-	647
Crédito pessoal (Outros)	56.824	-	-	56.824
Pessoa Jurídica	838.471		5.491	843.962
Importação e exportação	5.102	-	-	5.102
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	360.809	-	5.941	366.300
Avais e Fianças	247.508	1.862	-	247.508
Outros	225.051	-	-	225.051
Total Geral	895.942	1.862	5.941	901.433/

- Operações com Características de Concessão de Crédito por País e por Região Geográfica do Brasil:

Por região	Junho 17					Total
	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	
Pessoa Física	61.412	-	-	-	-	51.412
Avais e Fianças	792	-	-	-	-	792
Crédito pessoal (Outros)	60.619	-	-	-	-	60.619
Pessoa Jurídica	967.043	204	2.177	83.457	13.160	1.066.041
Importação e exportação (NCE)	-	-	-	5.462	10.582	16.043
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	457.029	204	-	66.349	-	523.582
Avais e Fianças	288.105	-	2.177	11.585	-	301.867
Outros	221.909	-	-	62	2.578	224.549
Total Geral	1.028.454	204	2.177	83.457	13.160	1.127.452

Por região	Setembro 17					Total
	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	
Pessoa Física	62.528	-	-	-	-	62.528
Avais e Fianças	652	-	-	-	-	652
Crédito pessoal (Outros)	61.876	-	-	-	-	61.876
Pessoa Jurídica	960.100	2.127	14.751	85.442	12.860	1.075.280
Importação e exportação (NCE)	5.018	-	-	5.586	10.920	21.523
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	456.699	-	-	67.973	-	524.672
Avais e Fianças	267.943	-	2.177	11.585	-	281.705

Outros	230.440	2.127	12.574	299	1.940	247.380
Total Geral	1.022.628	2.127	14.751	85.442	12.860	1.137.808

Por região	Dezembro 17					Total
	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	
Pessoa Física		-	-	-	-	56.569
Avais e Fianças	652	-	-	-	-	652
Crédito pessoal (Outros)	55.917	-	-	-	-	55.917
Pessoa Jurídica	758.728	2.077	2.227	27.773	24.454	815.259
Importação e exportação (NCE)	7.526	-	-	-	11.190	18.716
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	344.291	-	-	12.790	-	357.080
Avais e Fianças	218.074	-	2177	9.392	-	229.643
Outros	188.837	2.077	50	5.591	13.264	209.819
Total Geral	815.297	2.077	2.227	27.773	24.454	871.828

Por região	Março 18					Total
	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	
Pessoa Física	55.303	-	-	-	-	55.303
Avais e Fianças	647	-	-	-	-	647
Crédito pessoal (Outros)	54.655	-	-	-	-	54.655
Pessoa Jurídica	721.683	53.726	3.117	14.576	3.129	796.232
Importação e exportação (NCE)	5.055	2.508	-	-	-	7.563
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	317.367	41.679	-	12.182	-	371.229
Avais e Fianças	230.353	8.038	2.177	452	-	241.019
Outros	168.908	1.501	940	1.942	3.129	176.420
Total Geral	776.986	53.726	3.117	14.576	3.129	851.535

Por região	Junho 18					Total
	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	
Pessoa Física	57.471	-	-	-	-	57.471
Avais e Fianças	647	-	-	-	-	647
Crédito pessoal (Outros)	56.824	-	-	-	-	56.824
Pessoa Jurídica	749.885	54.206	3.397	28.613	2.371	838.471
Importação e exportação (NCE)	5.102	-	-	-	-	5.102

Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	290.332	42.516	-	27.961	-	360.809
Avais e Fianças	234.342	10.538	2.177	452	-	247.508
Outros	220.110	1.151	1.220	199	2.371	225.051
Total Geral	807.356	54.206	3.397	28.613	2.371	895.942

▪ Operações de Crédito Exposição Média no Trimestre:

Média no trimestre	Junho 17			
	Brasil	Alemanha	Uruguai	Total
Pessoa Física	56.959	-	-	56.959
Avais e Fianças	264	-	-	264
Crédito pessoal (Outros)	56.695	-	-	56.695
Pessoa Jurídica	1.102.360	1.862	-	1.104.222
Importação e exportação	8.720	-	-	8.720
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	552.081	-	1.566	553.646
Avais e Fianças	319.399	1.862	-	321.261
Outros	222.160	-	-	222.160
Total Geral	1.159.319	1.862	1.566	1.161.181

Média no trimestre	Setembro 17			
	Brasil	Alemanha	Uruguai	Total
Pessoa Física	62.760	-	-	62.760
Avais e Fianças	699	-	-	699
Crédito pessoal (Outros)	62.061	-	-	62.061
Pessoa Jurídica	1.075.822	1.862	5	1.077.684
Importação e exportação	21.426	-	-	21.426
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	523.858	-	1.501	525.359
Avais e Fianças	285.241	1.862	-	287.103
Outros	245.296	-	-	245.296
Total Geral	1.138.581	1.862	1.501	1.140.443

Média no trimestre	Dezembro 17			
	Brasil	Alemanha	Uruguai	Total
Pessoa Física	58.503	-	-	58.503
Avais e Fianças	652	-	-	652
Crédito pessoal (Outros)	57.850	-	-	57.850

Pessoa Jurídica	933.122	1.862	-	934.984
Importação e exportação	24.053	-	-	24.053
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	427.994	-	1.568	429.561
Avais e Fianças	263.434	1.862	-	265.296
Outros	217.641	-	-	217.641
Total Geral	991.625	1.862	-	993.487

Média no trimestre	Março 18			
	Brasil	Alemanha	Uruguai	Total
Pessoa Física	54.141	-	-	54.141
Avais e Fianças	647	-	-	647
Crédito pessoal (Outros)	53.494	-	-	53.494
Pessoa Jurídica	804.576	1.862	1.577	808.015
Importação e exportação	11.311	-	-	11.311
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	370.386	-	1.577	371.963
Avais e Fianças	236.648	1.862	-	238.510
Outros	186.230	-	-	186.230
Total Geral	858.717	1.862	1.577	862.156

Média no trimestre	Junho 18			
	Brasil	Alemanha	Uruguai	Total
Pessoa Física	58.672	-	-	58.672
Avais e Fianças	647	-	-	647
Crédito pessoal (Outros)	58.025	-	-	58.025
Pessoa Jurídica	839.448	-	5.255	844.703
Importação e exportação	5.086	-	-	5.086
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	355.428	-	5.255	360.683
Avais e Fianças	244.141	-	-	244.141
Outros	234.793	-	-	234.793
Total Geral	898.120	-	5.255	903.375

- Por Prazo a decorrer das operações:

	Junho 2017			
	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Pessoa Física	10.011	12.497	38.911	64
Avais e Fianças	627	25	140	-

Crédito pessoal (Outros)	9.384	12.472	38.771	64
Pessoa Jurídica	252.066	296.227	518.628	483
Importação e exportação	-	-	5.080	-
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	75.923	185.569	251.304	483
Avais e Fianças	133.205	83.419	87.104	-
Outros	42.938	27.239	175.140	-
Total Geral	262.077	308.724	557.539	547

Setembro 2017

	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Pessoa Física	-	-	-	-
Avais e Fianças	-	-	-	-
Crédito pessoal (Outros)	-	-	-	-
Pessoa Jurídica	392.495	147.229	577.484	912
Importação e exportação	5.104	-	-	-
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	167.540	109.483	282.506	912
Avais e Fianças	169.595	32.830	81.794	-
Outros	50.255	4.916	213.184	-
Total Geral	392.495	147.229	577.484	912

Dezembro 2017

	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Pessoa Física	45.753	9.317	-	-
Avais e Fianças	472	180	-	-
Crédito pessoal (Outros)	45.281	9.137	-	-
Pessoa Jurídica	166.212	120.133	369.390	160.917
Importação e exportação	11.190	5.023	2.503	-
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	86.776	90.831	173.419	875
Avais e Fianças	67.908	21.074	54.716	87.807
Outros	337	3.105	138.753	72.235
Total Geral	211.965	129.450	369.390	160.917

Março 2018

	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Pessoa Física	45.753	9.317	-	-
Avais e Fianças	472	180	-	-

Crédito pessoal (Outros)	45.281	9.137	-	-
Pessoa Jurídica	115.732	177.329	449.362	58.402
Importação e exportação	-	5.055	2,508	-
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	40.971	128.943	181.016	402
Avais e Fianças	14.451	42.454	125.973	-
Outros	309	877	139.865	57.999
Total Geral	161.485	186.646	449.362	58.402

Junho 2018

	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Pessoa Física	4.560	8.271	44.384	49
Avais e Fianças	647	-	-	-
Crédito pessoal (Outros)	3.913	8.271	44.384	49
Pessoa Jurídica	193.662	195.209	387.700	65.021
Importação e exportação	-	5.102	-	-
Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida	139.826	103.229	115.251	132
Avais e Fianças	32.926	86.505	128.078	-
Outros	20.910	373	144.371	64.889
Total Geral	198.222	203.480	432.084	65.070

- Operações em atraso: Por países e regiões:

Conglomerado Prudencial

Junho 2017

Regiões	15 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Sudeste	1.553	1.089	2.482	-	-
Sul	-	-	-	-	-
Norte	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-
Brasil	-	-	-	-	-
Exterior	-	-	-	-	-
Total Geral	1.553	1.089	2.482	-	-

Conglomerado Prudencial

Setembro 2017

Regiões	15 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Sudeste	4.358	16.942	1.551	2.636	-

Sul	-	-	-	-	-
Norte	-	-	-	-	-
Nordeste	567	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-
Brasil	-	-	-	-	-
Exterior	-	-	-	-	-
Total Geral	4.925	16.942	1.551	2.636	-

Conglomerado Prudencial

Dezembro 2017

Regiões	15 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Sudeste	1.223	448	1.516	3.678	-
Sul	-	-	-	-	-
Norte	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-
Brasil	-	-	-	-	-
Exterior	-	-	-	-	-
Total Geral	1.223	448	1.516	3.678	-

Conglomerado Prudencial

Março 2018

Regiões	15 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Sudeste	1.788	104	126	215	-
Sul	-	-	-	-	-
Norte	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-
Brasil	-	-	-	-	-
Exterior	-	-	-	-	-
Total Geral	1.788	104	126	215	-

Conglomerado Prudencial

Junho 2018

Regiões	15 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Sudeste	276	330	1.330	296	-
Sul	252	-	-	-	-
Norte	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-

Brasil	528	424	1.330	296	-
Exterior	-	-	-	-	-
Total Geral	528	424	1.330	296	-

■ Operações em atraso por setor econômico:

Conglomerado Prudencial					
Junho 2017					
Regiões	15 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Setor Público	-	-	-	-	-
Setor Privado	1.553	1.089	2.482	-	-
Indústria e Comércio	-	-	-	-	-
Serviços	929	516	2.482	-	-
Outros	624	573	-	-	-
Pessoa Física	-	-	-	-	-
Total Geral	1.553	1.089	2.482	-	-

Conglomerado Prudencial					
Setembro 2017					
Regiões	15 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Setor Público	-	-	-	-	-
Setor Privado	2.296	16.942	1.551	2.636	-
Indústria e Comércio	-	-	-	-	-
Serviços	2.296	16.942	1.551	2.636	-
Outros	-	-	-	-	-
Pessoa Física	2.629	-	-	-	-
Total Geral	4.925	16.942	1.551	2.636	-

Conglomerado Prudencial					
Dezembro 2017					
Regiões	15 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Setor Público	-	-	-	-	-
Setor Privado	1.220	448	1.516	3.678	-
Indústria e Comércio	-	-	-	-	-
Serviços	1.220	448	1.516	3.678	-
Outros	-	-	-	-	-
Pessoa Física	3	-	-	-	-
Total Geral	1.223	448	1.516	3.678	-

Conglomerado Prudencial					
Março 2018					
Regiões	15 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Setor Público	-	-	-	-	-
Setor Privado	1.590	104	126	215	-
Indústria e Comércio	-	-	-	-	-
Serviços	1.590	104	126	215	-
Outros	-	-	-	-	-
Pessoa Física	198	-	-	-	-
Total Geral	1.788	104	126	215	-

Conglomerado Prudencial					
Junho 2018					
Regiões	15 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Setor Público	-	-	-	-	-
Setor Privado	526	405	1.145	296	-
Indústria e Comércio	-	-	-	-	-
Serviços	526	405	1.145	296	-
Outros	-	-	-	-	-
Pessoa Física	3	19	185	-	-
Total Geral	528	424	1.330	296	-

- Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no Trimestre:

Conglomerado Prudencial				
Junho 2017				
Setores	Saldo Inicial	Const. Líq. do Período	Write-off	Saldo Final
Setor Privado	-	-	-	-
Indústria e Comércio	2.698	1.698	-	1.000
Serviços	2.051	2.759	-	4.811
Outros	3	5.865	-	5.867
Pessoa Física	4.231	4.050	-	181
Total Geral	8.983	2.876	-	11.859

Conglomerado Prudencial				
Setembro 2017				
Setores	Saldo Inicial	Const. Líq. do Período	Write-off	Saldo Final
Setor Privado	-	-	-	-
Indústria e Comércio	971	3.788	-	4.759

Serviços	4.599	13.724	-	18.322
Outros	75	5	-	80
Pessoa Física	3.206	(2.359)	-	847
Total Geral	8.850	15.158	-	24.008

Conglomerado Prudencial

Dezembro 2017

Setores	Saldo Inicial	Const. Líq. do Período	Write-off	Saldo Final
Setor Privado				
Indústria e Comércio	834	-165		669
Serviços	4.491	8.520	-	13.011
Outros	75	41	-	116
Pessoa Física	3.205	-2.916		289
Total Geral	8.605	5.479	-	14.084

Conglomerado Prudencial

Março 2018

Setores	Saldo Inicial	Const. Líq. do Período	Write-off	Saldo Final
Setor Privado				
Indústria e Comércio	669	18		686
Serviços	13.208	10.605	-	2.603
Outros	215	41	-	174
Pessoa Física	91	40		131
Total Geral	14.183	10.589	-	3.594

Conglomerado Prudencial

Junho 2018

Setores	Saldo Inicial	Const. Líq. do Período	Write-off	Saldo Final
Setor Privado				
Indústria e Comércio	669	834	-	1.502
Serviços	13.010	-4.215	-	8.796
Outros	215	-54	-	161
Pessoa Física	289	1.078	-	1.367
Total Geral	14.183	-2.357	-	11.826

- Concentração da Carteira de Crédito nos Maiores Devedores:

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	Junho 2017	
	Exposição	% Carteira
Maior Devedor	114.601	10,02%
10 Maiores Devedores	503.645	44,04%
20 Maiores Devedores	315.716	27,60%
50 Maiores Devedores	202.660	17,72%
100 Maiores Devedores	7.079	0,62%

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	Setembro 2017	
	Exposição	% Carteira
Maior Devedor	93.324	14,67%
10 Maiores Devedores	422.593	66,43%
20 Maiores Devedores	533.666	83,89%
50 Maiores Devedores	636.113	99,99%
100 Maiores Devedores	636.116	100,00%

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	Dezembro 2017	
	Exposição	% Carteira
Maior Devedor	95.226	20,50%
10 Maiores Devedores	226.142	48,69%
20 Maiores Devedores	137.107	29,52%
50 Maiores Devedores	5.995	1,29%
100 Maiores Devedores	-	0,00%

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	Março 2018	
	Exposição	% Carteira
Maior Devedor	96.968	21,67%
10 Maiores Devedores	247.347	55,27%
20 Maiores Devedores	102.392	22,88%
50 Maiores Devedores	811	0,18%
100 Maiores Devedores	-	0,00%

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	Junho 2018	
	Exposição	% Carteira
Maior Devedor	98.706	21,67%
10 Maiores Devedores	256.470	56,30%
20 Maiores Devedores	99.211	21,78%
50 Maiores Devedores	1.183	0,26%

100 Maiores Devedores

-

0%

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras	Junho 2017	
	Exposição	% Carteira
Maior Devedor	114.601	10,11%
10 Maiores Devedores	503.645	44,41%
20 Maiores Devedores	306.027	26,99%
50 Maiores Devedores	202.660	17,87%
100 Maiores Devedores	7.079	0,62%

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras	Setembro 2017	
	Exposição	% Carteira
Maior Devedor	107.193	9,37%
10 Maiores Devedores	612.422	53,53%
20 Maiores Devedores	823.394	71,96%
50 Maiores Devedores	1.077.651	94,19%
100 Maiores Devedores	1.142.743	99,88%

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras	Dezembro 2017	
	Exposição	% Carteira
Maior Devedor	95.226	10,84%
10 Maiores Devedores	434.953	49,52%
20 Maiores Devedores	228.154	25,97%
50 Maiores Devedores	118.144	13,45%
100 Maiores Devedores	1.916	0,22%

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras	Março 2018	
	Exposição	% Carteira
Maior Devedor	96.968	11,30%
10 Maiores Devedores	449.444	52,38%
20 Maiores Devedores	240.198	27,99%
50 Maiores Devedores	71.144	8,29%
100 Maiores Devedores	372	0,04%

**Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil
Financeiro e Outros Créditos e Títulos e Valores
Mobiliários de Empresas e Instituições
Financeiras**

Junho 2018

	Exposição	% Carteira
Maior Devedor	98.706	10,95%
10 Maiores Devedores	466.600	51,76%
20 Maiores Devedores	237.799	26,38%
50 Maiores Devedores	95.487	10,59%
100 Maiores Devedores	2.842	0,32%

■ **Crédito por setor Econômico**

Junho 2017

	Importação e Exportação		Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida		Avais e Fianças		Outros		Total Geral	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoa Jurídica										
Setor Público	-	-	-	-	72.435	23,8%	-	-	72.435	6,4%
Concessões Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oléo e Gás	-	-	-	-	72.435	23,8%	-	-	72.435	6,4%
Setor Privado	-	-	528.279	100%	231.294	76,0%	240.592	79,9%	1.000.165	88,2%
Administração de shoppings	-	-	-	-	13.880	4,6%	5.932	2,0%	19.812	1,7%
Agronegócio	-	-	-	-	-	-	25.602	8,5%	25.602	2,3%
Alimentos	-	-	4.697	0,9%	452	0,1%	613	0,2%	5.762	0,5%
Celulose	-	-	-	-	-	-	1.069	0,4%	1.069	0,1%
Construção e Infraestrutura	-	-	52.664	0,1%	11.117	0,0%	118	0,0%	63.899	5,6%
Energia	-	-	15.832	3,0%	20.116	0,1%	5.476	1,8%	41.424	3,7%
Engenharia e arquitetura	-	-	62.093	11,8%	-	-	-	-	62.093	5,5%
Entretenimento	-	-	9.235	1,7%	-	-	-	-	9.235	0,8%
Financeiro	-	-	40.979	7,8%	26.352	8,7%	53.820	17,9%	121.151	10,7%
Imobiliário	-	-	194.417	36,8%	-	-	124.355	41,3%	318.772	28,1%
Indústria e Comércio	-	-	-	-	259	0,1%	-	-	259	0,0%
Logística	-	-	5.093	1,0%	2.688	0,0%	49	0,0%	7.830	0,7%
Máquinas e equipamentos	-	-	13.544	2,6%	50.479	16,6%	-	-	64.023	5,6%
Mineração	-	-	38.700	7,3%	-	-	521	0,2%	39.221	3,5%
Navegação	-	-	10.745	2,0%	4.453	1,5%	-	-	15.199	1,3%
Outros	-	-	50.876	9,6%	4.654	1,5%	7.114	2,4%	62.643	5,5%
Petroquímico	-	-	-	-	4.055	0,0%	178	0,1%	4.233	0,4%
Plástico e Borracha	-	-	-	-	2.570	0,8%	-	-	2.570	0,2%
Saúde	-	-	276	0,0%	-	-	10	0,0%	285	0,0%
Serviços - Diversos	-	-	-	-	3.773	1,2%	-	-	3.773	0,3%
Serviços profissionais	-	-	649	0,1%	-	-	-	-	649	0,1%
Telecomunicação	-	-	18.603	0,0%	49.167	0,2%	6.558	2,2%	74.328	6,6%
Transportes	-	-	-	-	-	-	9.002	3,0%	9.002	0,8%
Varejo	-	-	9.877	1,9%	37.280	12,2%	175	0,1%	47.331	4,2%

Pessoa Física	-	-	-	-	792	-	60.619	-	61.412	-
Total Geral	-	-	528.279	-	304.521	-	301.211	-	1.134.012	-

Setembro 2017

Pessoa Jurídica	Importação e Exportação		Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida		Avais e Fianças		Outros		Total Geral	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Setor Público	-	-	-	-	72.435	25,5%	-	-	72.435	6,3%
Concessões Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oléo e Gás	-	-	-	-	72.435	25,5%	-	-	72.435	6,3%
Setor Privado	-	-	529.173	89,5%	211.133	74,3%	268.903	100%	1.009.209	88,2%
Administração de Shopping	-	-	-	-	13.880	4,9%	4.453	1,7%	18.333	1,6%
Agronegócio	-	-	-	-	5.000	1,8%	30.872	11,5%	35.872	3,1%
Alimentos	-	-	4.502	0,8%	452	0,2%	4.059	1,5%	9.013	0,8%
Celulose	-	-	-	-	-	-	3.192	1,2%	3.192	0,3%
Construção e Infra-Estrutura	-	-	52.411	8,9%	575	0,2%	1.580	0,6%	54.566	4,8%
Energia	-	-	15.910	2,7%	20.116	7,1%	4.693	1,7%	40.719	3,6%
Engenharia e arquitetura	-	-	64.396	10,9%	-	-	-	-	64.396	5,6%
Entretenimento	-	-	7.687	1,3%	-	-	-	-	7.687	0,7%
Financeiro	-	-	42.051	7,1%	10.330	3,6%	62.494	23,2%	114.875	10,0%
Imobiliário	-	-	196.560	33,3%	-	-	128.269	47,7%	324.829	28,4%
Indústria e Comércio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Logística	-	-	5.287	0,9%	3.038	1,1%	259	0,1%	8.583	0,8%
Máquinas e equipamentos	-	-	13.210	2,2%	50.479	17,8%	-	-	63.689	5,6%
Mineração	-	-	39.223	6,6%	-	-	469	0,2%	39.693	3,5%
Navegação	-	-	10.745	1,8%	4.403	1,5%	-	-	15.149	1,3%
Outros	-	-	50.813	8,6%	5.065	1,8%	15.239	5,7%	71.117	6,2%
Petroquímico	-	-	-	-	4.055	1,4%	152	0,1%	4.207	0,4%
Plástico e Borracha	-	-	-	-	2.437	0,9%	-	-	2.437	0,2%
Saúde	-	-	73	0,0%	-	-	-	-	73	0,0%
Serviços - Diversos	-	-	-	-	4.470	1,6%	-	-	4.470	0,4%
Serviços Profissionais	-	-	847	0,1%	-	-	-	-	847	0,1%
Telecomunicação	-	-	15.317	2,6%	49.167	17,3%	4.219	1,6%	68.703	6,0%
Transportes	-	-	-	-	-	-	5.930	2,2%	5.930	0,5%
Varejo	-	-	10.141	1,7%	37.666	13,3%	3.023	1,1%	50.830	4,4%
Pessoa Física	-	-	61.820	-	652	-	56	-	62.528	-
Total Geral	-	-	590.993	-	284.219	-	268.959	-	1.144.171	-

Dezembro 2017

Pessoa Jurídica	Importação e Exportação		Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida		Avais e Fianças		Outros		Total Geral	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%

Setor Público	-	-			72.435	31,2%	224	0,1%	72.659	8,3%
Concessões Públicas	-	-				0,00%		0,00%	-	0,0%
Oléo e Gás	-	-			72.435	31,20%	224	0,10%	72.659	8,3%
Setor Privado	-	0%	361.784	87%	159.070	68,5	228.311	99,90%	749.166	85,3%
Administração de Shopping	-	-	-	0,0%	13.880	6,0%	-	0,0%	13.880	1,6%
Agronegócio	-	-	-	0,0%	5.000	2,2%	18.906	8,3%	23.906	2,7%
Alimentos	-	-	4.704	1,1%	452	0,2%	734	0,3%	5.890	0,7%
Celulose	-	-	-	0,0%	-	0,0%	2.673	1,2%	2.673	0,3%
Construção e Infra-Estrutura	-	-	-	0,0%	575	0,2%	1.023	0,4%	1.598	0,2%
Energia	-	-	17.267	4,1%	20.116	8,7%	26.348	11,5%	63.731	7,3%
Engenharia e arquitetura	-	-	-	-	-	0,0%	-	0,0%	0	0,0%
Entretenimento	-	-	7.464	1,8%	-	0,0%	-	0,0%	7.464	0,8%
Financeiro	-	-	-	0,0%	330	0,1%	95.135	41,6%	95.465	10,9%
Imobiliário	-	-	196.688	47,1%	-	0,0%	69.498	30,4%	266.187	30,3%
Indústria e Comércio	-	-	-	-	-	0,0%	-	0,0%	8.494	1,0%
Logística	-	-	5.457	1,3%	3.038	1,3%	-	0,0%	12.790	1,5%
Máquinas e equipamentos	-	-	12.790	3,1%	-	0,0%	-	0,0%	0	0,0%
Mineração	-	-	40.273	9,6%	-	0,01%	923	0,4%	41.196	4,7%
Navegação	-	-	10.745	2,6%	4.399	1,9%	-	0,0%	15.144	1,7%
Outros	-	-	22.488	5,4%	-	0,0%	856	0,4%	23.344	2,7%
Petroquímico	-	-	-	0,0%	4.039	1,7%	-	0,0%	4.039	0,5%
PF	-	-	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0	0,0%
Plástico e Borracha	-	-	-	0,0%	259	0,1%	-	0,0%	259	0,0%
Reciclagem	-	-	11.684	2,8%	-	0,0%	-	0,0%	11.684	1,3%
Saneamento	-	-	-	0,0%	-	0,0%	1.010	0,4%	1.010	0,1%
Saúde	-	-	-	0,0%	100	0,0%	-	0,0%	100	0,0%
Seguro	-	-	-	0,0%	10.984	4,7%	-	0,0%	19.241	2,2%
Serviços - Diversos	-	-	8.257	2,0%	-	0,0%	11	0,0%	1.120	0,1%
Serviços Profissionais	-	-	1.109	0,3%	-	0,0%	-	0,0%	507	0,1%
Tabagista	-	-	507	0,1%	-	0,0%	5.199	2,3%	66.365	7,6%
Telecomunicação	-	-	12.000	0,0287%	49.167	21,2%	-	0,0%	5.000	0,6%
Trading	-	-	-	0,0%	5.000	2,2%	4.894	2,1%	4.894	0,6%
Transportes	-	-	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0	0,0%
Varejo	-	-	10.351	2,5%	41.731	18,0%	1.101	0,5%	53.184	6,1%
Pessoa Física	-	-	55.910	13%	652	0%	7	0%	56.570	93,6%
Total Geral	-	-	361.784	87%	231.505	100%	228.535	100%	821.825	93,6%

Março 2018

Pessoa Jurídica	Importação e Exportação		Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida		Avais e Fianças		Outros		Total Geral	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Setor Público	-	-			71.135	29,2%	15	0,0%	71.150	8,3%

Concessões Públicas	-	-				0,00%		0,00%	-	0,0%
Oléo e Gás	-	-		71.135	29,21%		15	0,01%	71.150	8,3%

Setor Privado	-	0%	375.959	87%	171.747	70,5%	183.968	99,93%	731.674	85,3%
Administração de Shopping	-	-	-	0,0%	13.880	5,7%	-	0,0%	13.880	1,6%
Agronegócio	-	-	-	0,0%	5.000	2,1%	8.333	4,5%	13.333	1,6%
Alimentos / Bebidas	-	-	4.730	1,1%	452	0,2%	442	0,2%	5.624	0,7%
Papel e Celulose	-	-	-	0,0%	-	0,0%	2.868	1,6%	2.868	0,3%
Construção e Infra-Estrutura	-	-	-	0,0%	575	0,2%	9.480	5,1%	10.055	1,2%
Consultoria	-	-	-	0,0%	-	0,0%	9.450	5,1%	9.450	1,1%
Energia	-	-	17.790	4,1%	20.116	8,3%	3.051	1,7%	40.957	4,8%
Entretenimento	-	-	7.250	1,7%	-	0,0%	-	0,0%	7.250	0,8%
Financeiro	-	-	17.791	4,1%	1.544	0,6%	76	0,0%	19.412	2,3%
Imobiliário	-	-	202.242	47,0%	-	0,0%	138.371	75,2%	340.613	39,7%
Logística	-	-	5.418	1,3%	3.038	1,2%	16	0,0%	8.472	1,0%
Máquinas e equipamentos	-	-	12.182	2,8%	-	0,0%	-	0,0%	12.182	1,4%
Mineração	-	-	41.679	9,7%	-	0,0%	457	0,2%	42.136	4,9%
Outros	-	-	47.454	11,0%	4.622	1,9%	-	0,0%	52.076	6,1%
Petroquímico	-	-	-	0,0%	1.862	0,8%	2.522	1,4%	4.384	0,5%
Plástico e Borracha	-	-	-	0,0%	2.177	0,9%	-	0,0%	2.177	0,3%
Securitização	-	-	-	0,0%	-	0,0%	1.565	0,9%	1.565	0,2%
Seguro	-	-	-	0,0%	140	0,1%	-	0,0%	140	0,0%
Serviços de Navegação	-	-	-	0,0%	4.399	1,8%	-	0,0%	4.399	0,5%
Serviços - Diversos	-	-	-	0,0%	4.817	2,0%	-	0,0%	4.817	0,6%
Telecomunicação	-	-	87.000	2,1 %	66.549	27,3%	5.406	2,9 %	80.831	9,4%
Trading	-	-	-	0,0%	5.000	2,1%	-	0,0%	5.000	0,6%
Transportes	-	-	-	0,0%	-	0,0%	1.752	1,0%	1.752	0,2%
Varejo	-	-	10.545	2,4%	37.576	15,4%	179	0,1%	48.300	5,6%
Pessoa Física	-	-	54.546	13%	647	0%	110	0%	55.303	93,6%
Total Geral	-	-	430.505	50%	243.529	28%	184.093	21%	858.127	93,6%

Junho 2018

	Importação e Exportação		Capital de Giro, desconto de títulos e conta garantida		Avais e Fianças		Outros		Total Geral	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoa Jurídica										
Setor Público	-	-			71.135	28,7%		0,0%	71.150	7,9%
Concessões Públicas	-	-				0,00%		0,00%	-	0,0%
Oléo e Gás	-	-			71.135	28,67%		0,01%	71.150	7,9%
Setor Privado	-	0%	366.300	87%	176.374	71,1%	230.153	99,89%	772.827	85,7%
Administração de Shopping	-	-	-	0,0%	13.880	5,6%	-	0,0%	13.880	1,5%
Agronegócio	-	-	-	0,0%	7.500	3,0%	17.130	7,4%	24.630	2,7%

Alimentos / Bebidas	-	-	5.491	1,3%	452	0,2%	138	0,1%	6.081	0,7%
Papel e Celulose	-	-	-	0,0%	-	0,0%	2.065	0,9%	2.065	0,2%
Construção e Infra-Estrutura	-	-	-	0,0%	-	0,0%	4.064	1,8%	4.064	0,5%
Consultoria	-	-	-	0,0%	-	0,0%	9.597	4,2%	9.597	1,1%
Energia	-	-	34.725	8,2%	20.116	8,1%	18.318	7,9%	73.159	8,1%
Entretenimento	-	-	6.876	1,6%	-	0,0%	-	0,0%	6.876	0,8%
Financeiro	-	-	-	-	1.544	0,6%	22.998	10,0%	24.542	2,7%
Imobiliário	-	-	204.604	48,4%	-	0,0%	140.540	61,0%	345.145	38,3%
Logística	-	-	5.583	1,3%	3.038	1,2%	706	0,3%	9.327	1,0%
Máquinas e equipamentos	-	-	11.568	2,7%	-	0,0%	187	0,1%	11.755	1,3%
Mineração	-	-	42.516	10,1%	-	0,0%	774	0,3%	43.290	4,8%
Outros	-	-	48.061	11,4%	4.863	2,0%	-	0,0%	52.924	5,9%
Petroquímico	-	-	-	0,0%	0	0,0%	61	0,0%	61	0,0%
Plástico e Borracha	-	-	-	0,0%	2.177	0,9%	-	0,0%	2.177	0,2%
Securitização	-	-	-	0,0%	-	0,0%	2.053	0,9%	2.053	0,2%
Seguro	-	-	-	0,0%	140	0,1%	-	0,0%	140	0,0%
Serviços de Navegação	-	-	-	0,0%	4.729	1,9%	-	0,0%	4.729	0,5%
Serviços - Diversos	-	-	255	0,1%	4.771	1,9%	-	0,0%	5.025	0,6%
Telecomunicação	-	-	6.621	1,6 %	70.156	28,3%	6.800	3,0 %	83.577	9,3%
Trading	-	-	-	0,0%	5.000	2,0%	2.408	1,0%	7.408	0,8%
Transportes	-	-	-	0,0%	-	0,0%	2.314	1,0%	2.314	0,3%
Varejo	-	-	-	0,0%	38.009	15,3%	-	0,0%	38.009	4,2%
Pessoa Física	-	-	56.559	13%	647	0%	264	0%	57.471	93,6%
Total Geral	-	-	422.860	47%	248.156	28%	230.418	26%	901.433	93,6%

XI. RISCO DE MERCADO

A Área de Riscos tem por finalidade o controle de todas as posições realizadas pelas áreas operacionais do Banco Modal, sejam ativas ou passivas, verificando seus efeitos patrimoniais, a exposição e o risco de mercado inerente. Verifica o fiel cumprimento dos limites operacionais estabelecidos, não só pelo Comitê de Riscos, como pelo BACEN. Para tanto controla todas as operações do Banco que geram exposição, de qualquer natureza, perante o BACEN.

A área é responsável pela emissão diária do Relatório de Riscos à Diretoria Executiva, o qual conterá as informações necessárias para a análise das exposições a risco de mercado de toda a instituição e verificação do cumprimento dos limites definidos, além do caixa do Banco, conforme as definições apresentadas na sequência.

COMITÊ DE RISCO

Comitê formado por membros da Diretoria Executiva, CRO e Gerente de Riscos.

Se reúne sempre que necessário para a aprovação de novas modalidades de operações, bem como para a definição ou alteração de limites operacionais. É responsável pela análise de risco das posições detidas pelo Banco e pela determinação de limites operacionais internos. Tem, também, como função, participar da discussão de produtos financeiros e seus impactos patrimoniais. Qualquer alteração ou aprovação de novos limites operacionais só poderá ser feita no âmbito do Comitê de Risco.

LIMITES OPERACIONAIS

A gestão ativa do caixa do Banco é realizada através de fundos sob gestão da *Modal Asset Management* e administração da BNY Mellon Serviços Financeiros. A Tesouraria do Banco é utilizada apenas para precificação de operações para clientes e *hedge* do risco de mercado das operações da Área Comercial. Desta forma, as exposições da carteira da Tesouraria do Banco são apenas residuais, respeitando o limite operacional estipulado para a mesma pelo Comitê de Riscos.

O Banco Modal utiliza exclusivamente o *Value-at-Risk (VaR)* e o *Stop-Loss* como limites operacionais para as operações. Adicionalmente, são realizados testes de stress que são levados em consideração na definição dos limites de *VaR* e *Stop*, assim como acompanhados diariamente nos relatórios de risco.

O cálculo do *VaR* e os Testes de Stress são funções da área de Risco do Banco, que utiliza o sistema *MITRA – Luz Engenharia Financeira* como ferramenta. Em todas as análises, as carteiras dos fundos são abertas e suas operações consideradas individualmente, ponderadas pela participação do Banco nos fundos.

O *VaR* é calculado através da metodologia de *full valuation* com Simulações de Monte Carlo ou pelo método paramétrico para 1 dia e com intervalo de confiança de 95%. Toda e qualquer mudança de Limites Operacionais deverá ser efetuada no âmbito do Comitê de Riscos.

As decisões do Comitê de Riscos deverão ser formalizadas através de atas e serão disponibilizadas para os operadores da Tesouraria e para os demais sócios do Banco através de correio eletrônico pela Área de Riscos.

CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO E BANKING

Todas as operações caracterizadas tanto na carteira de Negociação como na carteira *Banking* deverão ser consideradas no cômputo do *VaR* e dos cenários de stress e, portanto, estarão subordinadas aos limites operacionais supramencionados e serão marcadas a mercado para avaliação de risco.

Na carteira de Negociação (*Trading*) estão todas as operações realizadas no Banco com objetivo de auferir resultados através de movimento de preços, arbitragem ou revenda.

Todas as operações originadas por outras áreas que não a Tesouraria, que geram risco de mercado, deverão ser apreçadas por esta área que deverá ficar com o risco de mercado resultante. Conservadoramente estas operações serão consideradas na Carteira de Negociação e, portanto, entrarão nos mesmos limites operacionais já mencionados.

Seguindo os critérios mínimos para classificação de operações na carteira de negociação, estabelecidos pela Circular 3.354, todas as operações da tesouraria do Banco são classificadas

na carteira de negociação, com exceção das operações listadas abaixo que são classificadas na carteira *Banking*.

- Operações da instituição com a intenção de carregamento até o vencimento;
- Operações de *hedge* dos produtos com a intenção de carregamento até o vencimento.

Em relação a carteira de crédito, todas as operações desta carteira são consideradas como *Banking*, salvo aquelas onde são demonstradas a intenção de negociação antes do fim da operação. Para os itens acima a aprovação de intenção de classificação das operações deve ser avaliada e aprovada pela Área de Risco seguindo as diretrizes da Circular 3.354.

De acordo com as orientações da circular 3.365, o risco de taxa de juros das operações classificadas na carteira *Banking* para efeito de cálculo do capital regulatório é calculado utilizando o *Value-at-Risk* com intervalo de confiança de 95% e horizonte de tempo de 10 dias úteis.

Para isso a Área de Risco utiliza o sistema MITRA, mesmo sistema utilizado para a análise diária de risco do Banco. É importante ressaltar que as operações classificadas como *Banking* também são controladas na gestão diária de risco, em conjunto com as operações da carteira de negociação.

Valores da carteira de negociação por fatores de risco de mercado (R\$ Mil)

Trimestre		Taxa de Juros	Taxa de Câmbio	Preços de Ações
Junho - 2017	Comprado	2.253.310	1.784.375	3.127
	Vendido	(2.805.920)	(1.771.262)	(20.825)
Setembro - 2017	Comprado	38.235.234	559.821	20.558
	Vendido	(31.956.127)	(589.515)	(2.780)
Dezembro - 2017	Comprado	39.694.662	352.745	18.237
	Vendido	30.788.080	358.342	0
Março - 2018	Comprado	8.777.694	124.329	20.527
	Vendido	6.814.943	135.358	6.258
Junho - 2018	Comprado	6.367.799	320.461	26.126
	Vendido	4.990.064	328.762	6.591

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Abaixo, informações sobre o total da exposição a instrumentos financeiros derivativos, por categoria de fator de risco de mercado, segmentadas entre posições compradas e vendidas:

Fator de Risco	Junho 2017			
	Brasil		Exterior	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxa de Juros	2.009.176	(2.165.978)	-	-
Taxa de Câmbio	1.687.384	(1.768.342)	-	-
Preços de Ações	2.304	(6.147)	-	(14.678)

Setembro 2017				
Fator de Risco	Brasil		Exterior	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxa de Juros	38.043.081	(30.171.967)	-	-
Taxa de Câmbio	509.071	(589.501)	-	-
Preços de Ações	14.817	(2.780)	-	-

Dezembro 2017				
Fator de Risco	Brasil		Exterior	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxa de Juros	38.670.635	30.509.160	0	0
Taxa de Câmbio	282.594	345.459	0	0
Preços de Ações	16.612	0	0	0

Março 2018				
Fator de Risco	Brasil		Exterior	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxa de Juros	7.734.526	6.795.853	0	0
Taxa de Câmbio	46.537	135.358	0	0
Preços de Ações	13.309	1.358	0	0

Junho 2018				
Fator de Risco	Brasil		Exterior	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxa de Juros	4.962.968	4.752.895	0	0
Taxa de Câmbio	266.337	328.762	0	0
Preços de Ações	13.538	1.691	2.254	0

Parcelas de Risco de Mercado do Patrimônio de Referência Exigido (R\$ Mil):

PARCELA	Junho 2018	Março 2018	Dezembro 2017	Setembro 2017	Junho 2017
Parcela Câmbio (PCAM)	7.290	5.041	10.056	19.007	11.372
Parcela Juros Pré (PJUR1)	3.680	12.728	36.360	47.035	31.079
Parcela Cupom Cambial (PJUR2)	2.997	3.459	6.222	5.245	6.358
Parcela Cupom Inflação (PJUR3)	1.997	19.195	8.517	59	2.439
Parcela Cupom Juros (PJUR4)	0	0	0	-	379
Parcela Commodities (PCOM)	0	0	0	-	482
Parcela Ações (PACS)	3.323	2.530	3.156	2.995	3.548

XII. OUTROS RISCOS

RISCO SOCIOAMBIENTAL

O Modal estabeleceu Política para gestão do risco socioambiental, onde determina a avaliação deste fator de risco observando os impactos nas atividades do Modal sob duas perspectivas:

- a) Impactos indiretos – decorrentes das atividades fim, originadas do relacionamento com clientes, desempenhadas pelas empresas do Grupo Modal
- b) Impactos diretos – decorrentes das atividades internas que visam operacionalizar as atividades desenvolvidas pelo Modal, originadas dos relacionamentos mantidos com os funcionários e prestadores de serviços.

Assim, os impactos são identificados, avaliados e classificados de acordo com tais premissas, considerando a avaliação do nível de risco a que o Modal está exposto considerando suas relações com as partes interessadas, principalmente aquelas que possam advir nas atividades fim, tais quais operações de crédito, gestão e administração de recursos de terceiros, investimentos diretos, participações, emissões, fusões e aquisições.

Desta forma, o Modal realiza procedimentos de análise de antecedentes e diligência específica das respectivas partes interessadas no sentido de avaliar o nível de exposição ao risco socioambiental envolvido nas operações realizadas, adotando medidas de remediação e monitoramento para as operações de maior risco potencial.

RISCO REGULATÓRIO

O risco regulatório é entendido pelo Modal como o risco de perdas advindos de multas, sanções e outras punições aplicadas pelos reguladores decorrentes do não cumprimento de requisitos regulatórios. Tal risco é gerenciado através de acompanhamento das mudanças no ambiente regulatório, analisando os impactos nas diversas áreas de atuação do Modal, com o objetivo de implantar ações para aderência às exigências regulatórias.

Dessa forma, as áreas de GRC, Jurídico, Controladoria e Tributário monitoram diariamente os órgãos reguladores a fim de identificar alterações das regulações, além de participarem ativamente, através de seus representantes, de Comissões e Comitês junto às Associações das quais o Modal faz parte, garantindo o acompanhamento adequado das alterações regulatórias.

Complementarmente, o Modal mantém sistema de controles internos OpAdvanced para monitoramento e validação de atendimento aos requisitos regulatórios, de forma a mitigar o risco de perda de prazo pelos diversos responsáveis por tais atendimentos.

RISCO REPUTACIONAL

O Modal entende como risco reputacional como o risco decorrente das práticas internas, eventos de risco e fatores externos que possam gerar uma percepção negativa da instituição por parte dos clientes, contrapartes, investidores, supervisores, parceiros comerciais, entre outros, acarretando impactos no valor da marca e/ou perdas financeiras, além de afetar adversamente a manutenção de relações comerciais existentes, dar início a novos negócios e/ou continuar tendo acesso a fontes de captação.

O Modal considera que a reputação é de extrema importância para o atingimento de seus objetivos, por essa razão mantém políticas e instrumentos internos de monitoramento destes riscos, avaliando continuamente situações que possam atingir a imagem do Modal. Dentre os mecanismos implementados pelo Modal a fim de monitorar tais situações, destacam-se: diretrizes éticas e de prevenção a corrupção, prevenção e combate a atos ilícitos, gestão de continuidade de negócios, implementação de canal de denúncias e manutenção de canais de ouvidoria.

A fim de garantir o alinhamento das políticas corporativas e seu papel no processo de prevenção e no combate a atos ilícitos, o Modal mantém estrutura de avaliação e monitoramento dos riscos de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, bem como fraudes, estabelecendo um programa baseado nos seguintes processos:

- Conheça Seu Cliente
- Conheça Seu Parceiro
- Conheça seu Funcionário
- Avaliação de novos produtos e serviços
- Monitoramento de transações
- Comunicação de Transações suspeitas aos Órgãos Reguladores
- Treinamentos e conscientização

Além do programa descrito acima, o Grupo Modal tem o compromisso de proteger as informações corporativas e garantir a privacidade de seus clientes em suas operações com o Modal. Dessa forma, o Grupo Modal estabeleceu Política de Segurança da Informação, onde esses assuntos são tratados e as diretrizes previstas para assegurar a aplicação destes termos, mantendo sistemas de monitoramento e controle para esse fim.

O Grupo Modal ainda prevê programas de conscientização através de endomarketing e treinamentos e-learning com o objetivo de orientar seus colaboradores para todas as políticas e processos abrangidos pelas políticas citadas acima.

ANEXO I